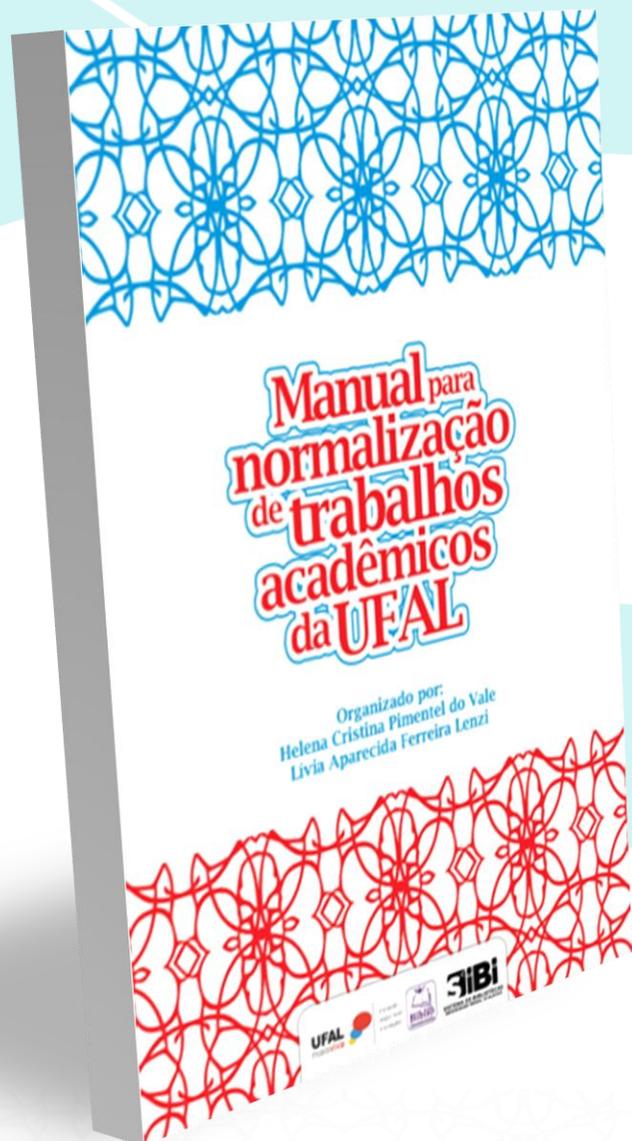


# VI

## DESVENDANDO O MANUAL para NORMALIZAÇÃO de TRABALHOS ACADÊMICOS DA UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS

## INFORMAÇÕES INICIAIS



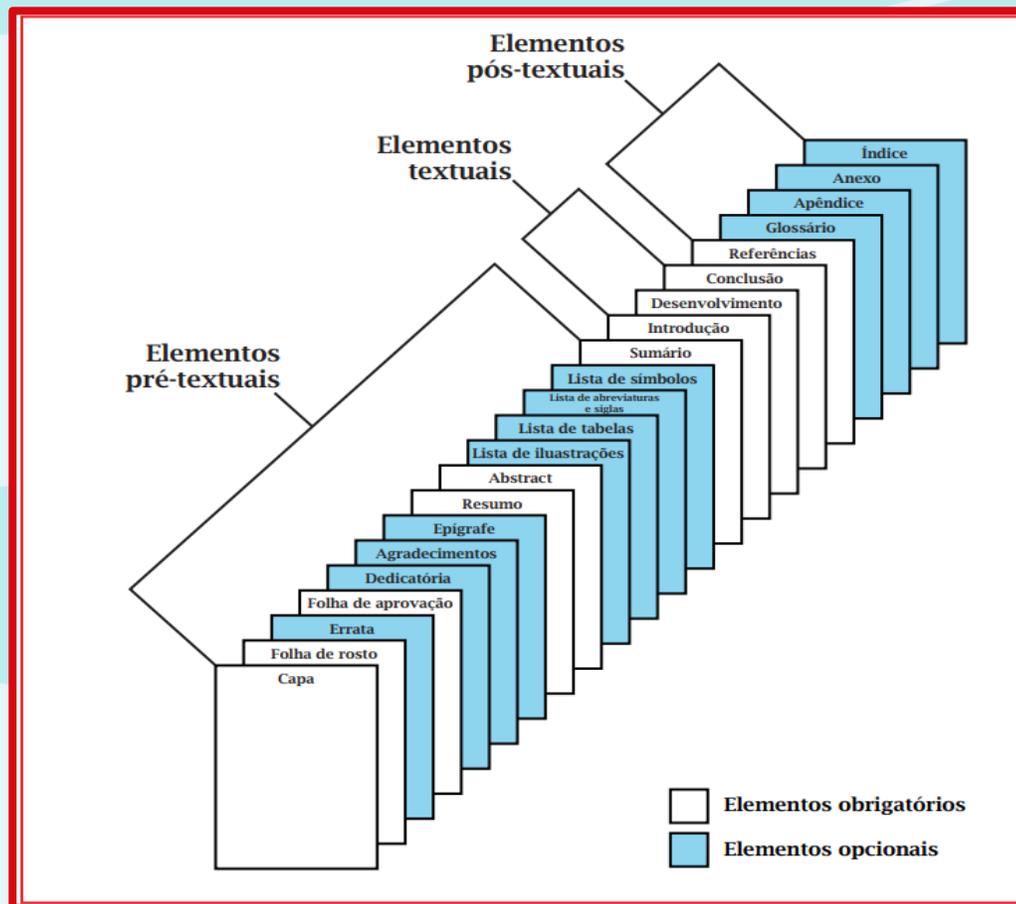
-  Conteúdo do curso e do Manual foi baseado nas normas da ABNT aplicáveis à trabalhos acadêmicos;
-  O Manual **não** substitui o uso da ABNT, mas é uma alternativa confiável e acessível para a comunidade;
-  Público externo: geralmente as IES dispõem de instrumentos de normalização. Portanto é prudente consultar as bibliotecárias ou coordenações de curso da sua instituição para identificar as especificidades.

### Materiais de apoio para trabalhos acadêmicos:

*Disponíveis em:*  
sibi.ufal.br >> suporte à pesquisa >>  
normalização para trabalhos acadêmicos.



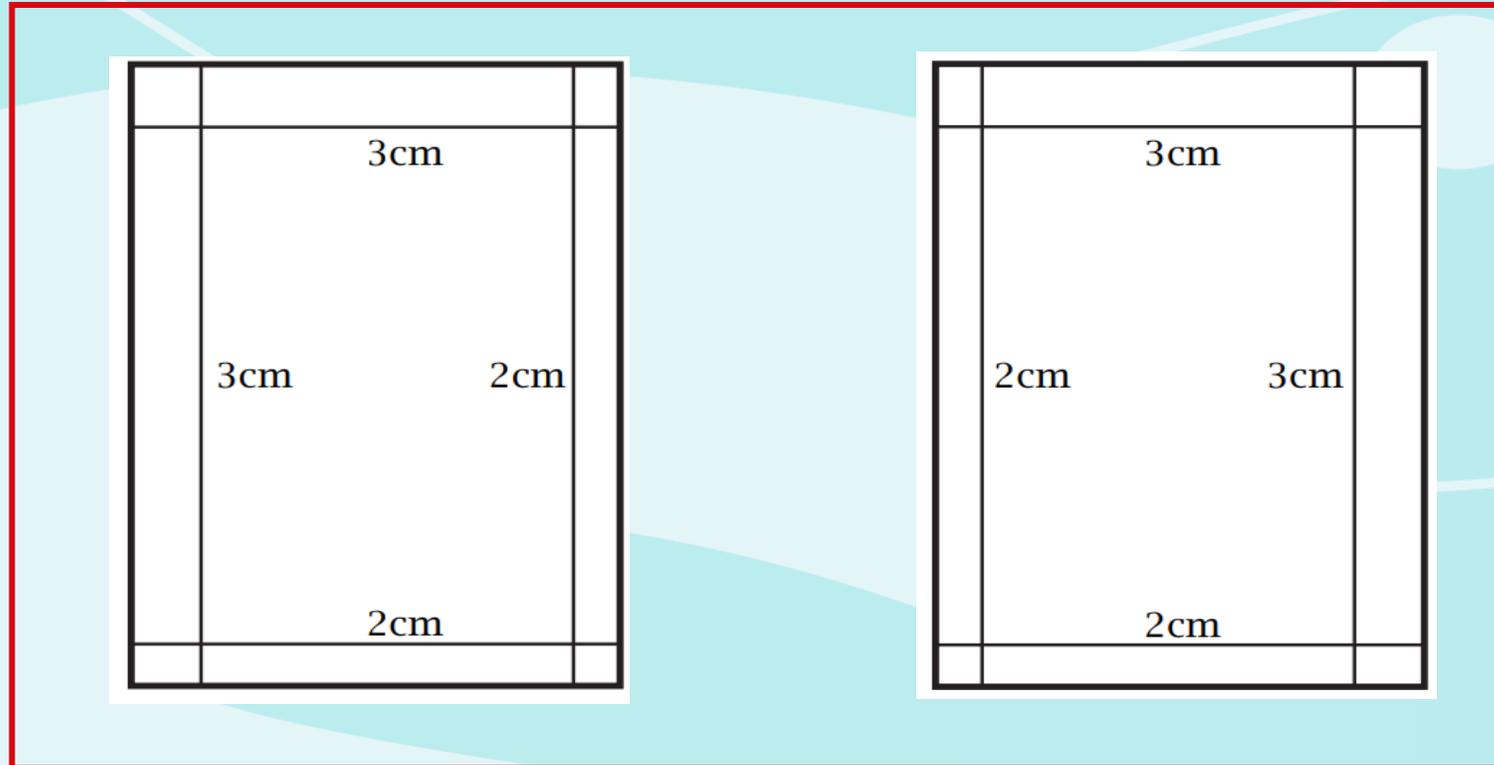
## ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO



Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)



## MARGENS DO ANVERSO E VERSO DAS FOLHAS



Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)

### DICA:

Passo a passo para configurar as margens: [p. 25](#) e [26](#) do Manual



## MODELO DE CAPA

Centralizado  
LETRAS MAIÚSCULAS  
Fonte 12

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO

LÊDA MORGANA ESPINDOLA DE BULHÕES MARQUES

Centralizado  
Letras maiúsc. ou minúsc.  
**Negrito**, Fonte 12, espaçamento  
entre linhas 1,5

PROPRIEDADE INTELECTUAL NA ARQUITETURA E NO DESIGN –  
ELABORAÇÃO DE CARTILHA

Centralizado  
Cidade e data de  
depósito (entrega)

MACEIÓ-AL  
2019





## MODELO DE FOLHA DE ROSTO E FOLHA DE APROVAÇÃO

Centralizado  
LETRAS MAIÚSCULAS  
Fonte 12

Centralizado  
Letras maiúsc. ou  
minúsc.  
**Negrito**, Fonte 12,  
espaçamento entre  
linhas 1,5

Justificado  
Iniciais maiúsculas  
Recuo 8cm à esquerda  
Espaçamento 1,0 (simples)  
Fonte 12

Centralizado  
Cidade e data de  
depósito (da entrega).

JASETE MARIA DA SILVA PEREIRA

**PRECURSOS DE COMUNICAÇÃO ONLINE: UM ESTUDO SOBRE PERCEPÇÕES DISCENTES ACERCA DE ESCOLHAS E PRIORIDADES DA COMPOSIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para Defesa do Doutorado em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Jane de Sá Araújo Costa

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Maria de Jesus Ferreira Nobre.

Maceió-AL  
2020

Folha de Aprovação

**HERCÓLUBUS LUCAS DA CONCEIÇÃO PINHEIRO**

Uso do padrão UFAL de normalização pelos discentes e docentes do curso de Biblioteconomia da UFAL

Projeto apresentado ao corpo docente da Universidade Federal de Alagoas, como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia apresentado em 08/08/2019.

Banca Examinadora:

Orientadora: Profa. Ma<sup>a</sup>. Lívia Aparecida Ferreira Lenzi (Universidade Federal de Alagoas)

Examinadora Interna: Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota (Universidade Federal de Alagoas)

Examinadora Externa: Bibliotecária e Ma. Helena Cristina Pimentel do Vale (Universidade Federal de Alagoas)

Iniciais  
maiúsculas  
**Negrito**

LETRAS  
MAIÚSCULAS  
**Negrito**

Direita;  
Iniciais  
maiúsculas;  
**Negrito.**

Centralizado;  
Iniciais  
maiúsculas.

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)





Centralizado  
Negrito, Fonte 12

Dedico  
Aos meus filhos Igor e Tairo, os amores da  
minha vida, aos meus pais Odilon e Dulce  
que sempre foram a minha maior  
referência e ao meu irmão Emanoel (in  
memorian) um grande incentivador ao  
estudo e a cultura.

## AGRADECIMENTOS

A escrita de uma dissertação foi arrebatadora exigindo de mim muita dedicação e empenho. É um trabalho muitas vezes solitário, no qual o pesquisador dedica horas a fio, no entanto não se tornaria concreta sem a presença de seres que direta ou indiretamente contribuíram para esta realização. Nesta perspectiva expressa meus sinceros agradecimentos.

A Deus pelo dom da minha vida, aos meus intercessores no céu Nossa Senhora das Graças e Santa Terezinha do Menino Jesus.

A prof.ª Dr.ª Cleide Jane Sá Araújo Costa, minha orientadora pela sua competência, paciência e tranquilidade.

Aos professores que despertaram meu interesse pela pesquisa Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida Viana, Prof.ª Dr.ª Deise Juliana e Prof.ª Dr. Fernando Pimentel.

Ao meu esposo Inaldo Júnior "Meu Jr" por acreditar sempre em meu potencial, permanecer ao meu lado em todos os momentos desde o processo seletivo e nos desafios diários.

Aos meus pais pela base familiar e educativa, minhas irmãs companheiras de todas as horas e todos os membros da minha família que sempre torceram por esta conquista.

As minhas amigas pedagogas Aline Albuquerque, Ana Paula Oliveira, Claudia Rodrigues e Laura Lins.

Aos meus primeiros colegas de pesquisa Rafael André, João Aureliano e Ivanderson Pereira.

A minha colega mestre Maria Aparecida Araújo pelos valiosos momentos de troca de experiência e incentivo.

As minhas queridas amigas companheiras de mestrado Danielle Galdino e Helena Cristina Pimentel do Vale pela parceria em todos os momentos, os quais se estenderam para além do meio acadêmico.

A banca examinadora Prof.ª Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado, Prof.ª Dr. Fabio Paraguaçu Duarte da Costa e Prof.ª Dr.ª Maria Elizabete Brisola Brito Prado.

Aos tutores online que espontaneamente participaram da pesquisa compartilhando suas opiniões.

E a todos que torceram por essa conquista. Muito obrigada.

Quem elegeu a busca, não pode recusar a travessia.  
(Guimarães Rosa).

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)

Justificado  
Recuo 8cm à esquerda  
Fonte 12

Direita  
Recuo 4cm à esquerda  
Fonte 12





Centralizado  
LETRAS MAIÚSCULAS  
Fonte 12

Negrito  
Dois pontos após a  
palavra  
Fonte 12

RESUMO	
<p>Esse trabalho buscou analisar as causas que levaram a evasão dos alunos do curso técnico de enfermagem da Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora - ETSAL, no período de 2010 a 2014. Nele procurou-se apreender características gerais dos alunos evadidos (perfil sócio-econômico), seus percursos ocupacionais, seus desejos e expectativas profissionais para compreender e identificar as especificidades que contribuíram para a evasão. Nesse sentido foi utilizada, qualitativamente, a técnica de análise temática que permite compreender o contexto e os processos que influenciaram na decisão de abandonar o curso. Para obtenção dos dados foi utilizada a entrevista aos alunos evadidos procurando abordar aspectos relevantes para a análise dos dados como: os motivos para o ingresso e o abandono no curso técnico de enfermagem, concepções para evitar a evasão escolar, particularidades quanto ao trabalho que exercem (satisfação e dificuldades) e possibilidades educacionais e profissionais que desejam. O referencial teórico procurou ressaltar as mudanças no mundo do trabalho e sua relação com a educação e qualificação profissional; o contexto histórico da educação profissional e formação dos recursos humanos na saúde; a ETSAL e o Curso Técnico de enfermagem e a evasão escolar. Os resultados revelaram que os motivos que contribuíram para a evasão são de ordem individual e institucional, dentre eles estão: problemas familiares; problemas relacionados à saúde do aluno; opção por um curso superior; ingresso do aluno na área da educação, falta de interesse; conciliação entre o trabalho, a família e o curso; comunicação deficiente entre instituição e aluno; insuficiência quanto à organização, planejamento e motivação pela instituição; As dificuldades apontadas contribuem como parâmetros que poderão contribuir e auxiliar para a qualidade nos processos de ensino realizado pela instituição, diminuindo assim o fenômeno da evasão.</p>	
<b>Palavras-chave:</b>	Curso de enfermagem; formação profissional; evasão escolar; Escola Técnica de Saúde Professora Valéria – Maceió-AL

Justificado  
Fonte 12  
Sem parágrafo.  
Espaçamento entre linhas  
1,5 ou 1,0 (sugestão  
SIBI/UFAL).

Separar palavras por ponto  
e vírgula.  
Todas as letras minúsculas,  
**exceto** nomes próprios e  
científicos.

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)



## MODELO DE LISTAS

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Planta adulta (A); Plantas em seu ambiente natural em condição de alagamento (B).....	7
Figura 2 – Mudanças de grávidas dispostas em recipiente com 500cm <sup>3</sup> (A); muda de grávidas enfiada em araticum-do-brejo (B) e dispostas nos vasos de 6Kg (C).....	23
Figura 3 – Avaliação da condutividade elétrica da solução.....	24
Figura 4 – Análises fisiológicas. Análise da fluorescência da clorofila utilizando fluorômetro portátil (A). Leitura do teor de clorofila utilizando clorômetro portátil SPAD-502 (B).....	25
Figura 5 – Folha sendo colocada na bomba de Schollander (A). Folha dentro da bomba com o peçolo para fora pronta para ser feita a leitura (B).....	26
Figura 6 – Raízes de araticum-do-brejo imersas em água dentro da proveta para a determinação do volume do sistema radicular.....	27

↑

TRAVESSÃO

LISTA DE QUADROS	
Quadro 1 – Documentos potenciais para análise em ordem cronológica.....	73
Quadro 2 – Incidentes críticos/Documentos de domínio público.....	80
Quadro 3 – Documentos potenciais para análise em ordem cronológica.....	80
Quadro 4 – Modelo de transcrição sequencial.....	81
Quadro 5 – Mapa dialógico (exemplo).....	83
Quadro 6 – Mapa dialógico (exemplo).....	84
Quadro 7 – Incidentes críticos (organizados por conjunto de sentidos).....	118
Quadro 9 – Documentos potenciais para análise em ordem cronológica.....	121

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
Aids	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FAMED	Faculdade de Medicina
HIV	Vírus da Imunodeficiência Adquirida
IES	Instituição de Ensino Superior
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
MEPS	Mestrado Profissional Ensino na Saúde
MS	Ministério da Saúde
PSE	Programa Saúde nas Escolas
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS	Sistema Único de Saúde
TACC	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi, 2022.





Centralizado  
LETRAS MAIÚSCULAS  
Fonte 12

Os títulos devem ser alinhados um abaixo do outro.

Os elementos pós-textuais (referências, anexos, etc.) devem constar do sumário, apesar de não serem numerados;

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO ..... 12
2	A RELAÇÃO DA ANÁLISE DE DISCURSO COM A CATEGORIA DO TRABALHO: TRILHANDO CAMINHOS ATRAVÉS DA LINGUAGEM ..... 19
2.1	Surgimento da análise de discurso: em busca das categorias discursivas ..... 25
3	TRABALHO, CAPITALISMO E A MULHER ..... 43
3.1	Relações sociais de sexo: considerações iniciais ..... 49
3.2	A maternidade e o trabalho doméstico não remunerado na sociedade capitalista ..... 51
3.3	A mulher brasileira a partir do século XX: breves considerações ..... 55
4	O DISCURSO SOBRE A MULHER NA PUBLICIDADE DA VITARELLA ..... 62
4.1	A constituição do corpus discursivo ..... 63
4.1.1	Condições de produção do discurso ..... 64
4.1.2	Capital e a mulher: dia das mães ..... 69
4.1.3	Existe novidade na propaganda da Vitarella? ..... 81
4.1.4	O discurso da Vitarella sobre a mulher-mãe: efeitos de sentido sobre o lugar da mulher no capitalismo ..... 90
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 91
	REFERÊNCIAS ..... 131
	APÊNDICES ..... 151

## RECOMENDAÇÃO DO SIBI UFAL:

*Seção primária:* LETRAS MAIÚSCULAS e **negrito**;  
*Seção secundária:* Primeira maiúscula e **negrito**;  
*Seção terciária em diante:* Primeira maiúscula, sem **negrito**.

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)



SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO .....12
2	A RELAÇÃO DA ANÁLISE DE DISCURSO COM A CATEGORIA DO TRABALHO: TRILHANDO CAMINHOS ATRAVÉS DA LINGUAGEM .....19
2.1	Surgimento da análise de discurso: em busca das categorias discursivas .....25
3	TRABALHO, CAPITALISMO E A MULHER .....43
3.1	Relações sociais de sexo: considerações iniciais .....49
3.2	A maternidade e o trabalho doméstico não remunerado na sociedade capitalista .....51
3.3	A mulher brasileira a partir do século XX: breves considerações .....55
4	O DISCURSO SOBRE A MULHER NA PUBLICIDADE DA VITARELLA .....62
4.1	A constituição do corpus discursivo .....63
4.1.1	Condições de produção do discurso .....64
4.1.2	Capital e a mulher: dia das mães .....69
4.1.3	Existe novidade na propaganda da Vitarella? .....81
4.1.4	O discurso da Vitarella sobre a mulher-mãe: efeitos de sentido sobre o lugar da mulher no capitalismo .....90
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....91
	REFERÊNCIAS .....131
	APÊNDICES .....151

Fonte: Araujo (2021)

1 INTRODUÇÃO	12
2 A RELAÇÃO DA ANÁLISE DE DISCURSO COM A CATEGORIA DO TRABALHO: TRILHANDO CAMINHOS ATRAVÉS DA LINGUAGEM	19
2.1 Surgimento da análise de discurso: em busca das categorias discursivas	
4.1.1 Condições de produção do discurso	
<p>Esta subseção tem como objetivo refletir como se dará, na prática, a relação da gestão da informação para promover ações de mediação da informação no ambiente da biblioteca universitária, assim as temáticas aqui abordadas estão norteadas na gestão e na mediação da informação. Abaixo no Quadro 3 estão listados as autoras e autores que contribuíram nesta fundamentação teórica.</p>	





Algarismos arábicos na numeração das seções, separados por um espaço, em seguida o título de cada seção/subseção, alinhados à esquerda.

As seções primárias são numeradas sequencialmente a partir do número 1 atribuído na sequência do assunto.

O indicativo numérico das demais seções é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido por um ponto e o número que lhe for atribuído na sequência do assunto.

O mesmo processo deve ser repetido com relação às demais seções.

Recomenda-se limitar o número das seções até a quinária. Se houver necessidade de mais subdivisões, utilizar alíneas.

Ponto, hífen, travessão, parênteses ou quaisquer sinais não podem ser usados entre o indicativo numérico da seção e seu respectivo título.

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	15
<b>2</b>	<b>BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: AMBIENTE FACILITADOR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>	23
2.1	Diálogos entre a gestão da informação e a mediação da informação na biblioteca universitária	
2.1.1	Aplicabilidade da gestão da informação para mediação da informação na biblioteca universitária	

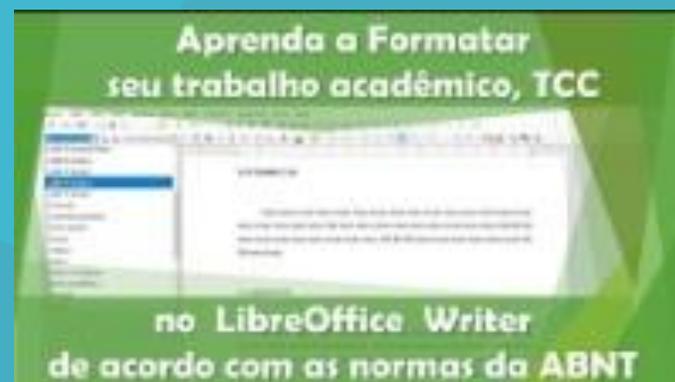
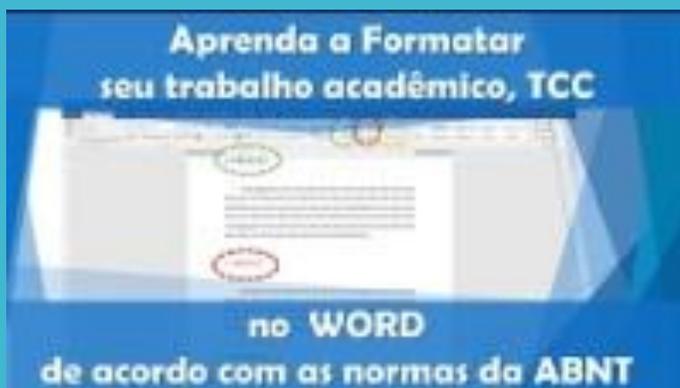
Esta subseção tem como objetivo refletir como se dará, na prática, a relação da gestão da informação para promover ações de mediação da informação no ambiente da biblioteca universitária, assim as temáticas aqui abordadas estão norteadas na gestão e na mediação da informação. Abaixo no Quadro 3 estão listados as autoras e autores que contribuíram nesta fundamentação teórica.

# **DICA AMIGA**

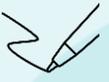
## **FORMATAÇÃO DO EDITOR DE TEXTO**

FORMATE O EDITOR DE TEXTO ANTES DE INICIAR A ESCRITA DO SEU TRABALHO

### **SUGESTÕES DE TUTORIAIS:**



Produzidos Pelo Professor Marcelo Zanetti da Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Disponível em: [www.youtube.com/c/MarceloZanetti](http://www.youtube.com/c/MarceloZanetti)



QUADRO 1 – RESUMO, RESENHA E RECENSÃO

	CONCEITO	FINALIDADE	EXTENSÃO	TIPO
RESUMO	Representação <b>abreviada, concisa e precisa</b> do conteúdo de um documento, <b>sem interpretações, críticas</b> e a distinção de quem o escreveu.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir a informação e destacar do texto apenas os aspectos interessantes para que os usuários possam decidir em acessar o documento;</li><li>• Oferecer pontos de acesso;</li><li>• Poupar tempo ao leitor, evitando que obtenha artigos desinteressantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 150 a 500 palavras nos <b>trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos</b>;</li><li>• 100 a 250 palavras nos <b>artigos</b> de periódicos;</li><li>• 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores.</li></ul>	<p><b>Indicativo</b> - trabalho que indica os pontos principais do documento <b>sem apresentar detalhamentos</b>, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, <b>não dispensa a consulta ao original</b>.</p> <p><b>Informativo</b> - trabalho que informa <b>finalidades, metodologia, resultados e conclusões</b> do documento, de tal forma que possa, inclusive, <b>dispensar a consulta ao original</b>.</p>
RESENHA E RECENSÃO	Resenha - <b>análise</b> do conteúdo de um documento, objeto, fato ou evento.  Recensão - <b>análise</b> crítica, descritiva e/ou comparativa, geralmente elaborada por especialista.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecer ao leitor uma ideia do documento ou objeto, <b>analisando</b> e descrevendo seus aspectos relevantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não estão sujeitas à limite de palavras.</li></ul>	

Fonte: Adaptado de Vale e Lenzi (2025)

## CITAÇÃO DIRETA

1

**Citações curtas (até três linhas)** - são incorporadas ao texto e devem ser inseridas entre “aspas duplas”.

2

Se você precisar suprimir trechos ou palavras do texto a ser citado, utilize **reticências entre colchetes [...]**;

3

Se você precisar acrescentar, retomar ou comentar, algum trecho no meio da citação, acrescente o termo respectivo também entre colchetes [*termo acrescido*].

4

As **aspas simples** são utilizadas para indicar citação dentro de citação;

1

Canuto (1999, p. 15) afirma que seu trabalho “[...] surgiu de uma paixão incontrolável”.

2

O artigo 5º da Constituição de 1988 reforça que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]” (Brasil, 1988, p. 5).

3

“Agora eu quero contar as [verdadeiras] histórias da beira do cais da Bahia” (Amado, 1936, p. 5).

4

Segundo Sá, “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

## CITAÇÃO DIRETA

5

Se  **você desejar destacar** algum trecho da citação, utilize a expressão  **grifo nosso ou grifo próprio** na chamada da citação, entre parênteses. Quando o texto transcrito  **já tiver destaque, não existe necessidade** de informar o grifo.

5

“[...] para que não tenha lugar a  **produção de degenerados**, quer physicsos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto, 1916, p. 46, grifo nosso).

6

**Citações longas (mais de três linhas)** – devem ser transcritas em espaço simples entrelinhas e destacadas  *com recuo padronizado* em relação a margem esquerda, com letra menor (10 ou 11) do que a utilizada no texto e sem aspas;  **Recomenda-se o recuo de 4 cm.**

6

A partir dessas lembranças percebe-se o destaque que ele dá para o fato das suas vivências socioculturais terem sido respeitadas e incorporadas em seu processo de letramento, tais pontos refletem-se em sua vida profissional e isso pode ser percebido quando Freire relembra suas primeiras experiências enquanto professor:



Os alunos não tinham que memorizar mecanicamente a descrição do objeto, mas  **apreender** a sua significação profunda. Só apreendendo seriam capazes de saber, por isso, de memorizá-la de fixá-la.  **A memorização mecânica da descrição do objeto não se constitui em conhecimento do objeto.** Por isso é que a leitura de um texto tomado como pura descrição do objeto é feita no sentido de memorizá-la,  **nem é real leitura, nem dela portanto resulta o conhecimento de que o texto fala** (Freire, 2011, p. 26, grifo nosso).

7

O ponto final deve ser usado para  **encerrar a frase** e não a citação.

7

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

## CITAÇÃO DIRETA

8

Para citações diretas de documentos não paginados, *convém* que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento.

8

“Na década de 1930, Piaget desenvolve um programa de pesquisa experimental junto aos seus três filhos [...]” (Dongo-Montoya, 2009, local. 264).

9

Ao traduzir trecho de uma obra consultada, deve-se indicar a tradução com uma das seguintes expressões: **tradução nossa** ou **tradução própria**, como último elemento da chamada da citação.

9

Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos. Por um lado, a conclusão parece falsa; por outro, parece ter de ser verdadeira. [...] Essa é a fonte do nosso fascínio; é por isso que há um problema (Olin, 2003, p. 21, tradução nossa).

## CITAÇÃO INDIRETA

Reprodução **das ideias** de um autor, sem que haja transcrição literal do texto.

Ao indicar a fonte, não há necessidade de especificação da página.

Identificaram-se diversos estudos que tratavam do comportamento informacional dos usuários de bibliotecas universitárias (Gonçalves, 2019).

Conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982), a ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada.

Os autores Antunes (2016), Bezerra (2019) e Silva (2017) abordam a temática da área da Psicologia da Administração.

Os textos científicos passaram a ser elaborados com o uso do plural da modéstia, que é o emprego da 1ª pessoa do plural quando o autor do texto faz referência a si mesmo e impessoaliza a participação no processo <sup>12</sup>, p. 200.

## CITAÇÃO DE CITAÇÃO

1

Transcrição direta ou indireta de um texto em *que não se teve acesso ao original*. Esse tipo de citação ocorre quando você transcreve uma citação que já foi citada pelo autor da fonte consultada.

2

A forma de representar essa citação vai seguir as regras anteriores (direta longa, direta curta ou indireta), a diferença estará na forma de elaborar a **chamada da citação**.

1

Segundo Freire (1994, p. 13 *apud* Streck; Redin; Zitkoski, 2017, p. 25), “[...] a pedagogia do oprimido como centro, me aparecem tão atuais quanto outros a que me refiro dos anos 80 e de hoje”.

2

**Ordem de indicação dos elementos:**

autoria ou a primeira palavra do título; data; página do documento original, se houver; a expressão *apud*; autoria ou a primeira palavra do título; data; página da fonte consultada, se houver.

### ATENÇÃO

Você incluirá na lista de referências **apenas** o documento que você teve acesso.

### ATENÇÃO

Dê preferência para utilizar este recurso **apenas** quando você não conseguir ter acesso ao material original que está sendo citado.

## INDICAÇÃO DAS FONTES SISTEMA AUTOR-DATA

**1** Quando for **pessoa física**, a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor, em *letras maiúsculas e minúsculas*.

**2** Quando for **pessoa jurídica**, a indicação deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.

**3** Quando for **instituição governamental** da administração direta, a indicação deve ser pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.

**4** Para citações de fontes **com quatro ou mais autores**, pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, embora na referência constem todos os autores.

**1** **Oliveira e Leonardos** (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara”.

**1** “A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (**Organização Mundial da Saúde**, 2010, p. xi).

**2** De acordo com a NBR 10.520, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (**ABNT**, 2023, p.1) .

**3** O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (**Brasil**, 1995).

**4** O aparecimento de desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido-base está associado a importantes enfermidades que acometem os bovinos. (**Ribeiro Filho et al.**, 2009, p. 24).

## INDICAÇÃO DAS FONTES SISTEMA AUTOR-DATA

5

No caso de fontes **sem autoria ou responsabilidade**, a indicação deve ser feita pelo título, de acordo com as seguintes possibilidades:

a) pelo artigo (definido ou indefinido), seguido da palavra subsequente e da supressão indicada por [...], se o título iniciar por artigo;

b) pela única palavra, em caso de título composto por uma palavra

c) pela primeira palavra do título, seguida da supressão indicada por [...], se o título for composto por mais de uma palavra

d) pelo monossílabo, seguido da palavra subsequente e da supressão indicada por [...], se o título iniciar por monossílabo.

5a

No texto:

Segundo **O Desafio [...]** (2008, p. 3) “Os projetos pedagógicos das escolas devem ter como finalidade a formação para a cidadania”.

Na lista de referências:

O DESAFIO da disciplina nas escolas. **Gestão em Rede**, Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Educação, n. 89, p. 3, out. 2008.

5b

No texto:

“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7).

Na lista de referências:

INGLÊS: guia de conversação. São Paulo: Lonely Planet: Globo Livros, 2012.

5c

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades[...]” (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

5d

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos” (Nos canaviais [...], 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilações em vez de lazer e escola. O Globo, Rio de Janeiro, ano 70, n. 22.516, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

## INDICAÇÃO DAS FONTES SISTEMA AUTOR-DATA

Se você “chamar” a fonte **antes** do texto citado, apenas a **data e a página** deverão estar entre parênteses.

*Em caso de citação indireta, não é necessário indicar a página ou localização.*

Se você “chamar” a fonte **depois** do texto citado, a **indicação de responsabilidade, a data e a página ou localização** deverão estar entre parênteses.

*Em caso de citação indireta, não é necessário indicar a página ou localização.*

No caso de uma citação de citação, você deve indicar as fontes na seguinte ordem:

1. Indicação de responsabilidade que está sendo citada no documento que você está lendo. **Você não tem acesso ao documento citado.**
2. Indicação de responsabilidade que está fazendo a citação no documento **que você está tendo acesso.**

Observe que entre os dois nomes de autor, tem a palavra *apud*. Trata-se de uma palavra em latim que significa “citado por”.

46

é um ato político, de conhecimento, de criação que deve ser protagonizada pelo sujeito leitor, em relação constante com suas vivências sociais e culturais e assim sendo promove a liberdade de pensamento.

Para ilustrar essas reflexões sobre a leitura, Freire (2011, p. 24) entrelaça suas próprias vivências da infância em seus primeiros passos como leitor e estudante: “[...] fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais”. Após essa passagem, ele relata a experiência da primeira escola tendo como foco a figura da professora: “[...] Com ela, [a professora] a leitura da palavra, da frase, da sentença, jamais significou uma ruptura com a ‘leitura’ do mundo” (Freire, 2011, p. 24). Um pouco mais adiante, na juventude, Freire pontua o momento em que teve o primeiro contato com a percepção mais profunda dos textos nas aulas de leitura: “[...] Não eram, porém, aqueles momentos puros exercícios de que resultasse um simples dar-nos conta da existência de uma página escrita diante de nós que devesse ser cadenciada, mecânica e enfadonhamente ‘soletrada’, em vez de realmente *lida*” (Freire, 2011, p. 25).

A partir dessas lembranças percebe-se o destaque que ele dá para o fato das suas vivências socioculturais terem sido respeitadas e incorporadas em seu processo de letramento, tais pontos refletem-se em sua vida profissional e isso pode ser percebido quando Freire relembra suas primeiras experiências enquanto professor:

Os alunos não tinham que memorizar mecanicamente a descrição do objeto, mas **aprender** a sua significação profunda. Só aprendendo seriam capazes de saber, por isso, de memorizá-la de fixá-la. **A memorização mecânica da descrição do objeto não se constitui em conhecimento do objeto.** Por isso é que a leitura de um texto tomado como pura descrição do objeto é feita no sentido de memorizá-la, **nem é real leitura, nem dela portanto resulta o conhecimento de que o texto fala** (Freire, 2011, p. 26, grifo nosso).

compreensível pelos sujeitos em uma organização, do ponto de vista de quem está formatando e estruturando a informação. Davenport apresenta uma reflexão de Edwad Tufte (1983), o qual afirma que esta atividade pode ser entendida como “o exercício de encontrar a melhor forma para a informação” e que por meio desse exercício, “determina-se o quanto a informação será aceita e utilizada.” (Tufte, 1983 *apud* Davenport, 1998, p.186).

# **CONTEÚDO EXTRA**

## **FORMAS DE INDICAR O ANO DA PUBLICAÇÃO**

Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes de acordo com as orientações abaixo:

REPRESENTAÇÃO	COMO UTILIZAR
[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1969?]	ano provável
[1973]	ano certo, não indicado no item
[entre 1906 e 1912]	usar intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	ano aproximado
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

## INDICAÇÃO DAS FONTES SISTEMA NUMÉRICO

Indicação feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, **remetendo à lista de referências ao final do trabalho**, do capítulo ou da seção, *na mesma ordem em que aparecem no texto pela primeira vez*.

*No texto:*

“As atividades ligadas à organização da informação são aquelas que historicamente integram o perfil mais técnico do exercício profissional. A predominância delas no fazer bibliotecário [...]” **1, p.5** .

“A gestão de bibliotecas ou de serviços bibliotecários, em sua concepção contemporânea, envolve um vasto rol de ações e práticas inerentes ao exercício da função de chefia” **1, p.12** .

*Na lista de referências:*

**1** SILVA, A. L.; GOMES, H. F. O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador-Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3522/2647>. Acesso em: 17 set. 2018.

### ATENÇÃO!

O sistema numérico **não** deve ser utilizado quando houver notas.

## INDICAÇÃO DAS FONTES SISTEMA NUMÉRICO

A **indicação da numeração** pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou em expoente.  
Observe as opções 1 e 2 do quadro de exemplos.

Em **citação direta, o número da página ou localizador**, se houver, deve ser indicado após o número da fonte no texto, separado por vírgula e um espaço.

*No texto opção 1:*

“As atividades ligadas à organização da informação são aquelas que historicamente integram o perfil mais técnico do exercício profissional. A predominância delas no fazer bibliotecário [...]” <sup>1, p.5</sup>.

*No texto opção 2:*

“As atividades ligadas à organização da informação são aquelas que historicamente integram o perfil mais técnico do exercício profissional. A predominância delas no fazer bibliotecário [...]” **(1, p.5)**.

*Na lista de referências:*

**1** SILVA, A. L.; GOMES, H. F. O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador-Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3522/2647>. Acesso em: 17 set. 2018.

## NOTAS DE REFERÊNCIA

1

As notas de referência devem ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou seção. A numeração não pode ser indicada a cada página.

**Apresentação:** no rodapé da página, separada do texto por um espaço entrelinhas simples e um filete de 5cm.

**Alinhamento:** a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

1

*No texto:*

“[...] as desvantagens da terceirização superam largamente os supostos benefícios. [...] não há provas de que torne a atividade econômica mais eficiente, como já se constata seu efeito prejudicial ao trabalhador. [...] só fará agravar os problemas já existentes”<sup>2</sup>.

*Na nota de rodapé:*

2 FONTENELLE, L. E. **5 fatores que mostram porque a terceirização é ruim para todos – até governo**. 29 mar. 2017. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/>. Acesso em: 19 nov. 2017.

## NOTAS DE REFERÊNCIA

2

A fonte consultada, quando citada pela primeira vez, **deve** ter sua referência completa em nota.

2

No texto:

“[...] as desvantagens da terceirização superam largamente os supostos benefícios. [...] não há provas de que torne a atividade econômica mais eficiente, como já se constata seu efeito prejudicial ao trabalhador. [...] só fará agravar os problemas já existentes” <sup>2</sup>.

Na nota de rodapé:

**2** FONTENELLE, L. E. **5 fatores que mostram porque a terceirização é ruim para todos – até governo**. 29 mar. 2017. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/>. Acesso em: 19 nov. 2017.

3

As citações seguintes da mesma fonte consultada podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior, em letras maiúsculas, de acordo com as seguintes possibilidades:

a) A nota que se refere a **uma fonte de informação citada anteriormente** pode repetir a referência completa ou indicar o número da nota anterior, precedido pela chamada e pela abreviatura **ref.**, e, se necessário, pode ser indicado o número de página ou localização. A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pela mesma numeração.

3a

Na nota de rodapé:

**1** SILVA, A. L.; GOMES, H. F. O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador-Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br>. Acesso em: 17 set. 2018.

**2** FONTENELLE, L. E. **5 fatores que mostram porque a terceirização é ruim para todos – até governo**. 29 mar. 2017. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/>. Acesso em: 19 nov. 2017.

**3** SILVA, A. L.; GOMES, H. F., **ref. 1, p. 10**.

# ” CITAÇÃO – ABNT NBR 10520:2023

b) A nota que se refere a uma fonte de informação citada e referenciada anteriormente pode ser indicada de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização, se for citação direta. As notas subsequentes podem ser indicadas utilizando-se expressões latinas.

3b

Na nota de rodapé:

1 SILVA, A. L.; GOMES, H. F. O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador-Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br>. Acesso em: 17 set. 2018.

2 *Id.*, 2019, p. 30.

## Quadro 2 - Palavras referencias para notas de referência

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	MODO DE UTILIZAR
<i>Ibidem ou ibid.</i>	na mesma obra	quando a obra imediatamente anterior for da mesma autoria e do mesmo documento. A nota deve ser indicada pela abreviatura <i>Ibid.</i> , seguida, se houver, do número da página ou localização.
<i>Idem ou id.</i> ,	igual a anterior	quando a obra imediatamente anterior for da mesma autoria e documento diferente. A nota deve ser indicada pela abreviatura <i>Id.</i> , seguida do ano e, se houver, número da página ou localização.
<i>Loco citatum ou loc. cit</i>	no lugar citado	quando a fonte e a localização exata já foram citadas anteriormente e as citações não foram apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, seguido da abreviatura <i>loc. cit.</i>
<i>Opus citatum ou op. cit</i>	na obra citada	usada para a mesma obra, quando as citações não forem apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, pela abreviatura <i>op. cit.</i> , seguida, se houver, do número da página ou localização
<i>Passim</i>	aqui e ali	quando a informação citada constar em diversos trechos de uma mesma fonte consultada.
<i>Sequentia ou seq.</i>	seguinte ou que se segue	usada para indicar a página citada e as páginas seguintes da obra consultada. A nota deve ser indicada pelo nome do autor, ano, página consultada e a abreviatura <i>et seq.</i>
<i>Conferre</i>	confira, confronte	usada como sugestão de consulta a uma determinada fonte para comparar, confrontar o assunto abordado. Deve ser indicada pela abreviatura <i>Cf.</i> , seguida pelo sobrenome do autor, ano e, se houver, número da página ou localização.
<i>Apud</i>	Citado por	Deve ser usada para indicar citação de citação. Pode ser usada no texto. Deve ser indicada pela autoria e ano da fonte citada, expressão <i>apud</i> , seguida da autoria e, se houver, número da página da fonte consultada.

**Quadro 3 – RESUMO: Sistemas de indicação das fontes no texto**

SISTEMA	DESCRIÇÃO DO SISTEMA	FORMAS DE APRESENTAÇÃO NO TEXTO	APRESENTAÇÃO NA LISTA DE REFERÊNCIAS
<b>AUTOR-DATA</b>	Indicação feita pelo <b>sobrenome de cada autor</b> ou pelo nome de <b>cada entidade responsável</b> até o primeiro sinal de pontuação, ou pela <b>primeira palavra do título</b> seguida de reticências (no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade) seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separado por vírgula e entre parênteses	<p>Se você “chamar” a fonte <b>fora</b> do texto citado, apenas a <b>data e a página</b> deverão estar entre parênteses.</p> <p>Se você “chamar” a fonte <b>dentro</b> do texto citado, a indicação de responsabilidade, a data e a página ou localização deverão estar entre parênteses.</p> <p><i>Em caso de citação indireta, não é necessário indicar a página ou localização.</i></p>	Todas as fontes citadas, <b>devem</b> ser inseridas na lista de referências, após as considerações finais e em <b>ordem alfabética</b> .
<b>NUMÉRICO</b>	Indicação feita por uma <b>numeração única e consecutiva</b> , em algarismos arábicos.  <i>O sistema numérico não pode ser utilizado se houver notas.</i>	A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou em expoente.	Todas as fontes citadas, <b>devem</b> ser inseridas na lista de referências, após as considerações finais <b>segundo a mesma ordem em que aparecem no texto pela primeira vez</b> .
<b>NOTAS DE REFERÊNCIA</b>	Indicação feita por uma <b>numeração única e consecutiva</b> , em algarismos arábicos.  <i>As notas de referência não pode ser utilizadas quando o sistema numérico for adotado.</i>	A indicação da numeração que aparece no texto, deve ser referenciada em nota de rodapé.	Todas as fontes citadas, <b>devem</b> ser inseridas na lista de referências, após as considerações finais e em <b>ordem alfabética</b> .

Fonte: Adaptado de ABNT (2023)

Atribuição: CC BY-NC



Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato apenas para fins não comerciais e apenas enquanto a atribuição for dada ao criador.

# DICA AMIGA

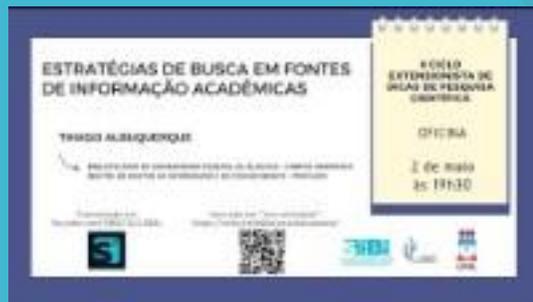
## ESCRITA, LEITURA, BUSCA DA INFORMAÇÃO

DICA1 – Plágio, produção de textos e leitura científica



Atividades ministradas pela Profa. Renata Bonifácio da Universidade Federal de Sergipe

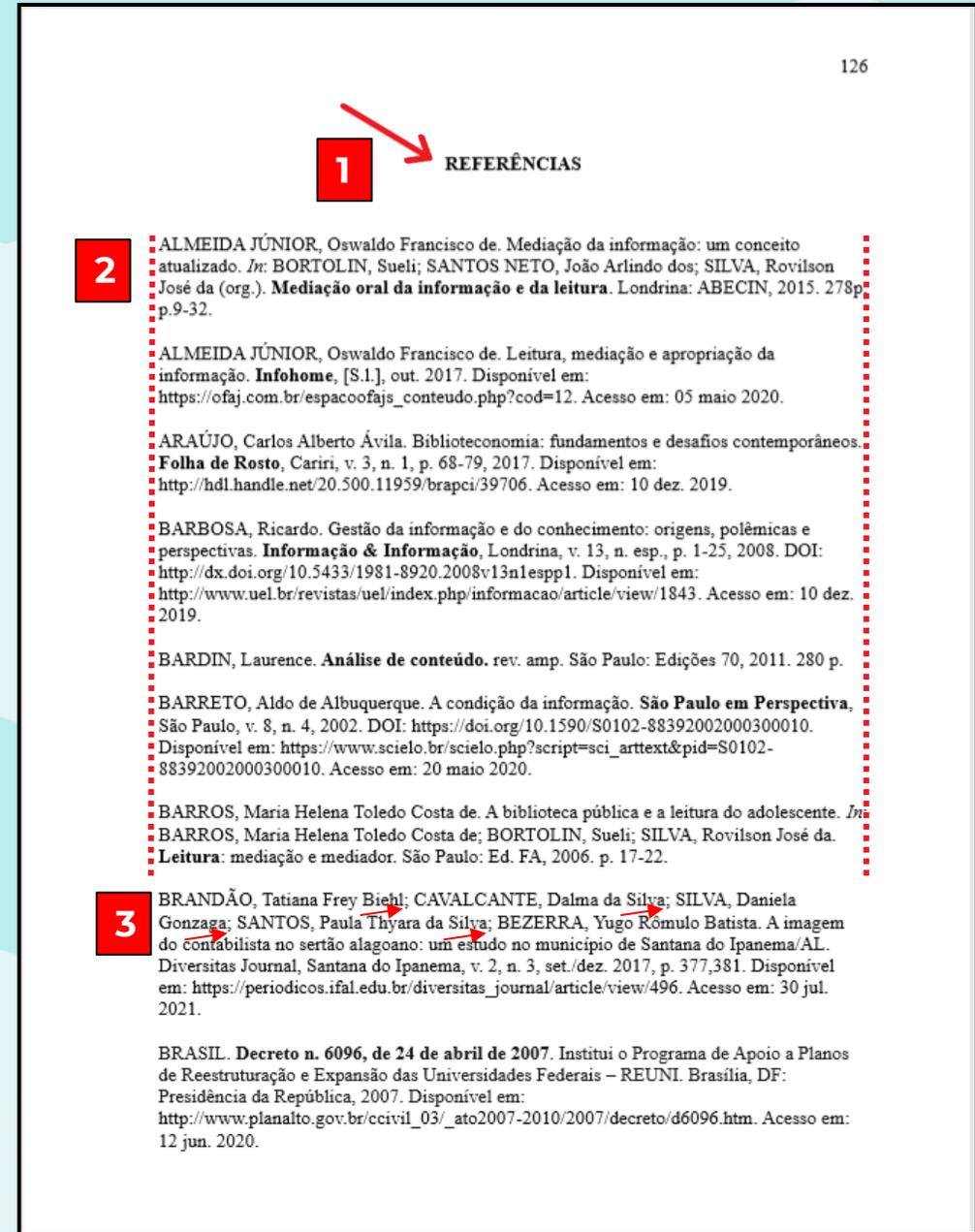
DICA2 – Estratégias de busca em fontes de informação acadêmicas



Atividade ministrada pela pelo Bibliotecário Thiago Albuquerque da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca



- 1** Título da seção: centralizado, sem numeração e em caixa alta.
- 2** Alinhamento à esquerda. Espaçamento simples.
- 3** Todos os autores devem ser indicados na referência e separados por “;” (ponto e vírgula).



## REFERÊNCIAS

**2** ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Mediação da informação: um conceito atualizado*. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (org.). *Mediação oral da informação e da leitura*. Londrina: ABECIN, 2015. 278p. p.9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Leitura, mediação e apropriação da informação*. *Infohome*, [S.l.], out. 2017. Disponível em: [https://ofaj.com.br/espacoofajs\\_conteudo.php?cod=12](https://ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=12). Acesso em: 05 maio 2020.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. *Biblioteconomia: fundamentos e desafios contemporâneos*. *Folha de Rosto*, Cariri, v. 3, n. 1, p. 68-79, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39706>. Acesso em: 10 dez. 2019.

BARBOSA, Ricardo. *Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas*. *Informação & Informação*, Londrina, v. 13, n. esp., p. 1-25, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2008v13n1espp1>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>. Acesso em: 10 dez. 2019.

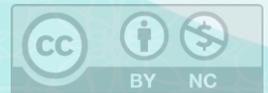
BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. rev. amp. São Paulo: Edições 70, 2011. 280 p.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. *A condição da informação*. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 8, n. 4, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392002000300010>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392002000300010](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000300010). Acesso em: 20 maio 2020.

BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. *A biblioteca pública e a leitura do adolescente*. In: BARROS, Maria Helena Toledo Costa de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Rovilson José da. *Leitura: mediação e mediador*. São Paulo: Ed. FA, 2006. p. 17-22.

**3** BRANDÃO, Tatiana Frey Biehl; CAVALCANTE, Dalma da Silva; SILVA, Daniela Gonzaga; SANTOS, Paula Thyara da Silva; BEZERRA, Yugo Rômulo Batista. *A imagem do contabilista no sertão alagoano: um estudo no município de Santana do Ipanema/AL*. *Diversitas Journal*, Santana do Ipanema, v. 2, n. 3, set./dez. 2017, p. 377,381. Disponível em: [https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas\\_journal/article/view/496](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/496). Acesso em: 30 jul. 2021.

BRASIL. *Decreto n. 6096, de 24 de abril de 2007*. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm). Acesso em: 12 jun. 2020.





**1** Utilizar letras maiúsculas no início do **título da obra**, em **nomes próprios, siglas e títulos de periódicos**. O subtítulo deve ser sempre com letra minúscula e sem destaque;

**2** O destaque pode ser em negrito ou itálico, mas **preferencialmente em negrito**, no intuito de manter um único padrão. Ele sempre será colocado **no título do livro ou da revista, nunca no título do capítulo ou artigo**.

**3** Toda referência termina com ponto final.

## REFERÊNCIAS

**2** ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (org.). Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. 278p. p.9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da informação. Infohome, [S.l.], out. 2017. Disponível em: [https://ofaj.com.br/espacoofajs\\_conteudo.php?cod=12](https://ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=12). Acesso em: 05 maio 2020. **3**

**2** ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Biblioteconomia: fundamentos e desafios contemporâneos. Folha de Rosto, Cariri, v. 3, n. 1, p. 68-79, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39706>. Acesso em: 10 dez. 2019. **3**

BARBOSA, Ricardo. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. Informação & Informação, Londrina, v. 13, n. esp., p. 1-25, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2008v13n1esp1>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>. Acesso em: 10 dez. 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. rev. amp. São Paulo: Edições 70, 2011. 280 p. **3**

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A condição da informação. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 8, n. 4, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392002000300010>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392002000300010](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000300010). Acesso em: 20 maio 2020.

**1** BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. A biblioteca pública e a leitura do adolescente. In: BARROS, Maria Helena Toledo Costa de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Rovilson José da. Leitura: mediação e mediador. São Paulo: Ed. FA, 2006. p. 17-22.

BRANDÃO, Tatiana Frey Biehl; CAVALCANTE, Dalma da Silva; SILVA, Daniela Gonzaga; SANTOS, Paula Thyara da Silva; BEZERRA, Yugo Rômulo Batista. A imagem do contabilista no sertão alagoano: um estudo no município de Santana do Ipanema/AL. Diversitas Journal, Santana do Ipanema, v. 2, n. 3, set./dez. 2017, p. 377,381. Disponível em: [https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas\\_journal/article/view/496](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/496). Acesso em: 30 jul. 2021. **3**

BRASIL. Decreto n. 6096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm). Acesso em: 12 jun. 2020. **3**





ELEMENTOS ESSENCIAIS	ELEMENTOS COMPLEMENTARES
<p>Informações <b>indispensáveis</b> à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.</p>	<p>Informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem <b>melhor caracterizar os documentos</b>.</p>

Fonte: Adaptado de ABNT, 2018.

## MODELO

INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (autoria). **Título da obra:** subtítulo. Número da edição. Cidade: editora, ano de publicação Número de páginas ou volume. (Série). Notas.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. ISBN 85-7110- 495-6.

### DICA AMIGA!

Para saber quais são os elementos essenciais e complementares para cada tipo de documento, consulte o **capítulo 8** “ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS – ABNT NBR 6023:2018”, disponível no Manual para Normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL.



## PASSO A PASSO PARA ELABORAÇÃO DA REFERÊNCIA DE UM DOCUMENTO

Identifique o tipo de documento de acordo com as definições e exemplos indicados na norma (ver quadro a seguir).

TIPO DE DOCUMENTO	DENOMINAÇÃO DE ACORDO COM A ABNT	DEFINIÇÃO
Livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros)	<i>Monografia</i>	Item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas
Bilhete, carta, cartão, entre outros	<i>Correspondência</i>	Registros de intercâmbio de mensagens
Coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.	<b>Coleção</b> de publicação periódica	Conjunto de itens, sobre um tema específico ou não, com autores e títulos próprios, reunidos sob um título comum
Volume, fascículo, suplemento, número especial e outros	<i>Fascículo, suplemento, número especial</i>	Documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria
Partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros	<i>Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica</i>	Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, destinada a ser continuada indefinidamente
Comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros	<i>Artigo e/ou matéria de jornal</i>	Publicação periódica, com intervalos regulares, que contém informações sobre diferentes ramos do conhecimento
O conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, <i>proceedings</i> , entre outros)	<i>Evento</i>	Acontecimento organizado por especialistas, com objetivo de reunir pesquisadores e interessados em uma determinada área do conhecimento, para debate e/ou apresentação de trabalhos
Patente	<i>Patente</i>	Documento por meio do qual se conferem e reconhecem direitos de propriedade e uso exclusivo para uma invenção
Legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.	<i>Documento jurídico</i>	Documentos legais ou extralegais utilizados pelo operador do Direito no exercício da advocacia.
Certidões, atestados, declarações.	<i>Documentos civis e de cartórios</i>	Documentos produzidos em cartório
Disco de vinil, CD, fita magnética, entre outros	<i>Documento sonoro</i>	Documento que contém o registro de vibrações sonoras (palavra, canto, música, entre outros)
Partituras impressas e em meio eletrônico	<i>Partitura</i>	Item gráfico, contendo notações impressas ou manuscritas, que apresenta a totalidade das partes de uma composição musical
DVD, Blu-ray, vídeo, filme em película, entre outros	<i>Documento audiovisual</i>	Documento que contém som e imagens
Pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.	<i>Documento iconográfico</i>	Documento que contém uma informação em forma de imagem estática
Atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros.	<i>Documento cartográfico</i>	Documento que contém a representação gráfica de fenômenos geográficos
Esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros	<i>Documento tridimensional</i>	
Bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.	<i>Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico</i>	



Visualize a lista dos elementos para cada tipo de referência.

Replique a tipografia (maiúsculo, minúsculo, itálico, negrito) e pontuações do modelo na referência do documento.

Elementos obrigatórios – fonte preta

Elementos complementares – fonte cinza

Observe os exemplos para sanar as dúvidas

8.4.3.2 Parte de coleção de publicação periódica (revista, jornais, boletins, cadernos, etc.)

- **Elementos essenciais:** título (letras maiúsculas), subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).
- **Elementos complementares:** a norma não apresenta elementos complementares para este item.

Observe o modelo e o exemplo a seguir:

**Modelo:**

TÍTULO DO PERIÓDICO. Cidade: Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (quando houver).

**Exemplo:**

PSICOLOGIA E SOCIEDADE. São Paulo: Associação Brasileira de Psicologia Social, 1986. ISSN 0102-7182.

8.4.3.3 Fascículos, suplementos, números especiais com título próprio

- **Elementos essenciais:** título (letras maiúsculas), subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).
- **Elementos complementares:** a norma não apresenta elementos complementares para este item.

Veja o modelo e o exemplo a seguir:

**Modelo:**

TÍTULO: subtítulo (se houver). Cidade: editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos, data de publicação. Descrição de elementos que melhor identifique o documento.

# DICA AMIGA

## ELABORAÇÃO DE REFÊNCIAS

Coleção de Minivídeos - Descomplicando a ABNT  
Instruções detalhadas de como elaborar a referência de acordo com cada documento.



Vídeos elaborados pelo SIBICOM/UFAL

Atribuição: CC BY-NC



Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato apenas para fins não comerciais e apenas enquanto a atribuição for dada ao criador.

# DICA AMIGA – AUTOMAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Logado como **Anônimo**

 Mecanismo Online para Referências

[Cadastrar Usuário](#) [Login](#)

[Início](#) [Criar Referências](#) [Pesquisar](#) [Minha Conta](#) [Ajuda](#) [Links](#) [Sobre](#) [Contato](#) [Tutorial](#) [FAQ](#)

Sua localização: Início

### Menu para Referências ABNT

- Monografia no Todo
- Parte de Monografia
- Periódico no Todo
- Artigo de Periódico
- Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico
- Documento Jurídico
- Patente
- Partitura
- Filmes e Vídeos
- Slides

### Atualizado de acordo com a NBR 6023/2018

Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login.

38872776 Visitas recebidas.

Prezado usuário!

Informamos que o MORE é totalmente baseado na NBR 6023/2018, norma da ABNT atualmente em vigor.

O MORE conta com um e-mail (morexlab@gmail.com) onde é possível enviar dúvidas e/ou sugestões para Equipe MORE. As dúvidas relacionadas as normas da ABNT são respondidas pela Bibliotecária da UFSC.

Atualmente é possível armazenar suas referências por coleções criadas segundo suas necessidades e/ou preferências. Também é possível pesquisar e importar uma referência para o seu rol de referências.

Encontra-se disponível a possibilidade de geração de referências a documentos jurídicos (legislação e jurisprudência), patentes, partituras, normas técnicas, slides, filmes e vídeos, além da manutenção das funcionalidades anteriores.

Para adicionar a referência do MORE ao seu trabalho acadêmico basta inserir: MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: XX XXX XXXX.

Desta forma você estará contribuindo para a difusão do Sistema MORE.



Disponível em:  
<https://more.ufsc.br/>

# DICA AMIGA – AUTOMAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Início Criar Referências Pesquisar Minha Conta Ajuda Links Sobre Contato Tutorial FAQ

Sua localização: Livros » Inserir Livros

### ELABORAR REFERÊNCIA A LIVROS

Escolha uma Coleção de Referências Não Classificada	Tipo do Autor Pessoa(s) Física(s)	Responsabilidade Intelectual Autor da Obra
Forma Abreviada p/ mais de 3 Autores? Não	Informar Quantidade de Autores Desconhecida	Autor * Nome completo do 1º autor.
Título * Transcrever o título do livro.	Subtítulo Transcrever o subtítulo do livro.	Nº da Edição Ex: 5
Local (Cidade) * Ex: Florianópolis	Editora * Ex: Pearson Prentice Hall	Ano(aaaa) * Ex: 1998
Nº de Páginas, Volumes ou Folhas Nº de Páginas Ex: 326	Série	Notas Ex: Tradução de: Machado de Assis
On-Line? Não		

Cancelar Gerar Referência e Citações



Disponível em:  
<https://more.ufsc.br/>

**ATENÇÃO!**

Não esqueça de **CONFERIR** a referência gerada pelo sistema.



# REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rafaela Lima de. **Gestão e mediação da leitura de estudo na biblioteca da Universidade Federal de Alagoas, Unidade Santana do Ipanema**. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14839> . Acesso em: 1 ago. 2022.

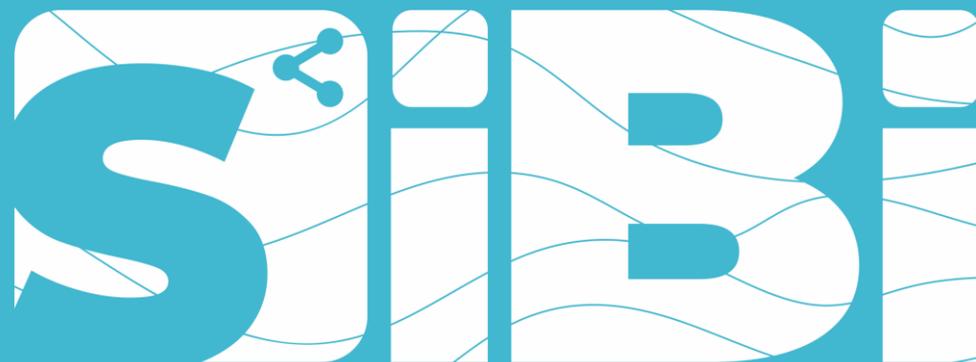
MARTINS, Luiz Phillipe de Oliveira Gomes. **A proibição da revista íntima no ambiente de trabalho como garantia do direito fundamental à intimidade**. 2022. Dissertação (mestrado em Direito Público) – Faculdade de Direito de Alagoas, Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9508>. Acesso em: 26 ago. 2022.

VALE, Helena Cristina Pimentel do; LENZI, Livia Aparecida Ferreira (org). **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. Maceió: UFAL, 2022. Disponível em: [Manual\\_finalizado\\_atualizado\\_28SET.cdr \(ufal.br\)](#). Acesso em: 14 out. 2022.

Atribuição: CC BY-NC



Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato apenas para fins não comerciais e apenas enquanto a atribuição for dada ao criador.



# SISTEMA DE BIBLIOTECAS

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



@sibufal



(82) 3214-1472



conunicacao@sibi.ufal.br



sibi.ufal.br

Atribuição: CC BY-NC



Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato apenas para fins não comerciais e apenas enquanto a atribuição for dada ao criador.